



DESENVOLVIMENTO DO JOGO “MAIOR LEVA” EM AULAS DE MATEMÁTICA NO 1.º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Denise de Oliveira Santos – FACED/UFJF. E-mail: denise-santosjf@hotmail.com
Maria Aparecida Figueiredo Cohn - Colégio de Aplicação João XXIII/UFJF
Sandra Alves de Oliveira - PPGE/UFJF, UNEB/Campus XII, CMAJO
Jane Maria Braga Silva - PPGE/UFJF, SE/Juiz de Fora

RESUMO: As vivências de jogos na formação e prática docente da primeira autora deste trabalho, em aulas dos componentes curriculares do curso de Especialização em Ensino de Ciências e Matemática nos Anos Iniciais da Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no segundo semestre de 2019, propiciaram constatar em sala de aula que estes são importantes para a apropriação de conceitos matemáticos, de maneira inovadora e prazerosa. No momento em que os estudantes estão brincando e jogando, o interesse e a espontaneidade aumentam, despertam a autonomia e as possibilidades de resolução de problemas. Este texto descreve um estudo de natureza qualitativa que envolveu 14 estudantes do 1.º ano do ensino fundamental de um Colégio da rede privada de Juiz de Fora, Minas Gerais, na construção e vivência do jogo “Maior leva” em todas as etapas, desde a sua apresentação, elaboração e desenvolvimento. Analisam-se as contribuições do jogo para os processos de ensino-aprendizagem da matemática. Para a confecção do jogo que se encontra no Caderno Pró-Letramento de Matemática - Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental -, ofertado pelo Portal do Ministério da Educação (MEC), foram utilizados os seguintes recursos: 15 cartões, lápis de cor para colorir as imagens dos cartões, envelope, dentre outros. Nos momentos que produziam o jogo com atenção e criatividade, a alegria e o entusiasmo de participar de modo efetivo eram nítidos em cada olhar ansioso para iniciar as partidas. Dessa forma, as regras e o envolvimento com os jogos contribuem significativamente para a integração social, a troca de ideias, a ampliação da linguagem, da autonomia e do raciocínio lógico, a criação de estratégias, a cooperação, a organização, o respeito, saber a hora de falar e de ouvir, a ordenação de tempo e de espaço, a capacidade de comparar e interferir, dentre outras. Esse jogo será compartilhado por meio de fotografias dos momentos experienciados em aulas de matemática e relatos dos participantes. A vivência do jogo foi enriquecedora para os estudantes do 1.º ano do ensino fundamental, pois puderam ampliar e adquirir conhecimentos matemáticos, desenvolveram a criatividade, a coordenação motora, a organização, o respeito ao próximo, a animação e a frustração. Também proporcionou a avaliação da própria prática docente. Com efeito, os professores que ensinam matemática devem se reinventar para que possam colaborar com o aprendizado de seus estudantes nas diferentes ações pedagógicas realizadas em sala de aula. No desenvolvimento desse jogo, os estudantes conseguiram identificar, quantificar, somar, comparar e explicar as questões numéricas através de uma atividade atrativa e lúdica. Alguns estudantes apresentaram dificuldades em relacionar número e quantidade. Por isso, enfatizou-se tal conteúdo utilizando palitos de picolé e tampinhas de garrafa a fim de esclarecer e concretizar o aprendizado.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Formação e prática pedagógica. Jogos.